

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018



FIC, S.A.
Onde os negócios acontecem!



FIC, S.A

Onde os negócios acontecem!

A.S. C.F.

Relatório de Atividades e Contas 2018
FIC – Zona Franca e Comercial de Cabo Verde, S.A.
www.fic.cv

FIC, S.A.

Onde os negócios acontecem!

Laginha, C.P. 249 | Mindelo | São Vicente | Cabo Verde



Missão

Promover contactos de negócio, concebendo, desenvolvendo, comercializando e organizando feiras de âmbito regional, nacional e internacional, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do tecido económico e da economia nacional, em estreita articulação com as entidades e políticas públicas de apoio às empresas, e bem como em parceria com as associações empresariais.

Serviços

- Organização de feiras e eventos empresariais
- Gestão de Zonas Francas Comerciais
- Prestação de serviços suporte à organização de eventos
- Prestação de serviços logísticos às iniciativas privadas

Parceiros da FIC, S.A.



ÍNDICE

SEDE	1. FIC, S.A.	5
Praia da Laginha	1.1 Quem somos	5
Mindelo, São Vicente,	1.2 Estratégia de mercado	5
Cabo Verde CP: 249	1.3 Equipa Técnica	5
Telefone: +238 232 36 59	1.4 Estrutura Organizacional e Funcional	6
Email: gil.costa@fic.cv	1.5 Órgãos Sociais	6
Gil Costa, PCA	2. Mensagem do PCA	7
	3. Enquadramento Legal	8
	4. Recursos Humanos	9
Representação na Praia	4.1 Quadro do pessoal	10
Praia, Santiago	5. Nova Administração Novo Mandato	10
Telefone: +238 918 82 69	6. Capacitação Interna: Institucional e Humana	12
Email: cvicente@fic.cv	7. Atividades Corporativas	13
Heleno Vicente, Ponto	7.1 Atividades Corporativas Institucionais	14
Focal	7.2 Atividades Corporativas Empresariais	14
	7.2.1 Atividades feirais	14
	ExpoMar 2018	15
	FIC 2018	17
	7.2.2 Prestação de serviços	21
	7.3 Os eventos realizados e a sua análise estatística	21
	7.4 Os eventos realizados e seu impacto económico	25
	7.5 Os eventos realizados e o seu impacto mediático	25
	8. As decisões estratégicas e o futuro da FIC, SA.	27
	9. Análise Financeira 2018 - 2017	30
	9.1 Anexos	31
	ANEXO I – Balanço 2018 - 2017	32
	ANEXO II – Demonstração de Resultados 2018 - 2017	34
	ANEXO III – Parecer do Fiscal Único	35



1. FIC, S.A.



1.1. Quem somos

A FIC, S.A. é uma empresa pública idealizada para conceber e implementar actividades de promoção empresarial, e adicionalmente, gerir Zonas Francas Comerciais. Os três grandes pavilhões de que dispomos na cidade da Praia e do Mindelo, e mais um conjunto de meios logísticos e expertise única, permite-nos realizar eventos em todas as ilhas, e com a eficiência e qualidade característica do setor.



Constituída sob forma de sociedade anónima, somos parte integrante do setor empresarial do estado, mas, dotados de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, o qual nos permite prosseguir de forma descentralizada as atribuições plasmadas no nosso objeto social. No que concerne a distribuição do capital social, os acionistas são o Estado de Cabo Verde e a Cabo Verde Trade Invest, com 80% e 20%, respetivamente.



Considerado como a maior plataforma de negócios em Cabo Verde, a empresa tem como produto estrela a FIC – Feira Internacional de Cabo Verde, o qual e em 2018, consagrou a sua XXIIª Edição.



1.2 Estratégia de mercado

Tendo em conta os desafios de mercado, a nossa estratégia de intervenção assenta que quatro pilares:

- Organização de feiras e salões de âmbito nacional e internacional;
- Dinamização, no cenário das feiras e salões, de encontros entre os agentes económicos representados e a procura (B2B), funcionando assim como uma plataforma privilegiada para o desenvolvimento económico setorial, regional, e claro, nacional;
- Promoção de atividades conexas que possam potenciar o intercâmbio de experiências entre os agentes económicos participantes dos salões;
- Dinamizar o sector da indústria das feiras e eventos.



1.3 Equipa Técnica

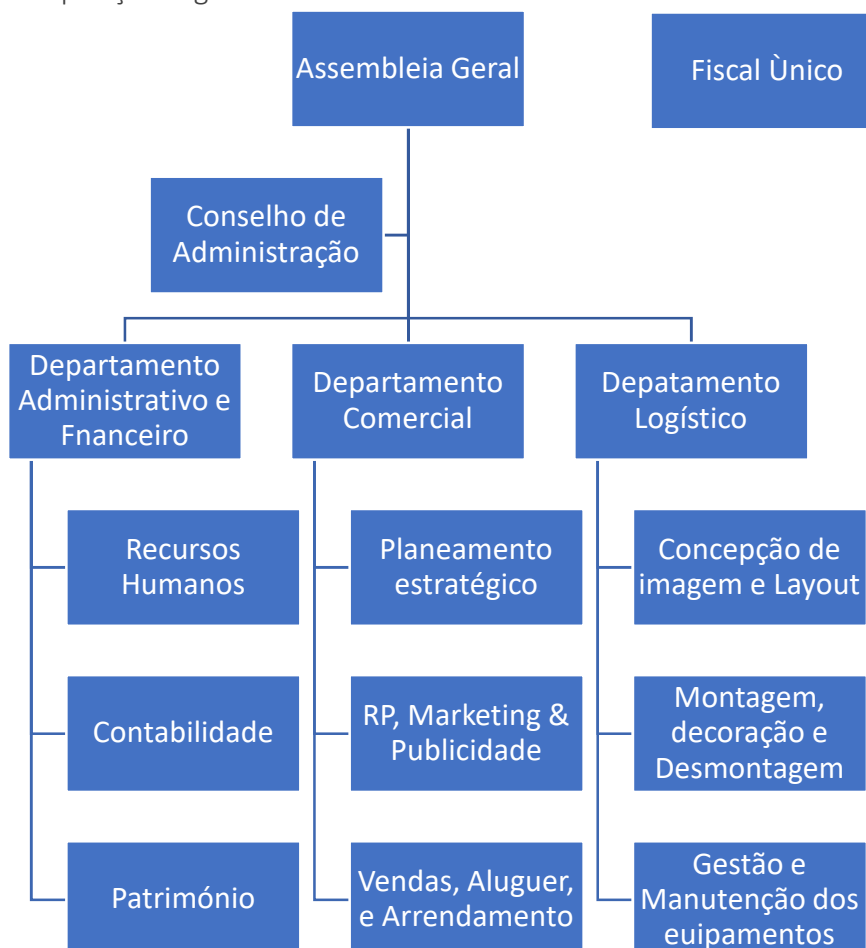
A capacidade técnica da FIC, S.A. reside numa equipa coesa, dinâmica, multifacetada, e com uma expertise única na realização de atividades feirais, o que permite à empresa ter uma posição privilegiada no mercado, não obstante a sua estrutura mínima.



Neste quadro, a gestão dos nossos recursos humanos tem pautado pelo aproveitamento das competências individuais que maximizem o desempenho coletivo, devendo, no entanto, reconhecer que subsistem ainda alguns desafios internos, pelo que a capacitação *on-job* constitui igualmente um dos estímulos desta administração.

1.4 Estrutura Organizacional e Funcional

A Administração da FIC, S.A. adoptou um modelo de gestão corporativo capaz de responder aos atuais desafios, assente na especialização e no relacionamento funcional entre as várias estruturas, e com a seguinte disposição organizacional e funcional:



1.5 Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia

Presidente:

Joana Morais Flor, em representação do Estado de Cabo Verde

Secretário:

Antero Filipe dos Santos, em representação do Estado de Cabo Verde

Fiscal Único

Manuel Monteiro, em representação da FINGER Consulting

Conselho de Administração

Presidente e Administrador executivo:

Gil Costa

Administradores não-executivos:

Adriano Cruz, em representação da CCB/AE

José Neves, em representação da CCISS

2. Mensagem do PCA



Senhores Acionistas,

2018 foi um ano onde a gestão pode, pela primeira vez, executar actividades previamente idealizadas num plano de actividades desenhado à medida das necessidades e desafios desta empresa.

Todavia, e tendo em conta o core business específico da FIC, SA, e inerentemente, sua estrutura financeira sensível, a maior parte destas actividades são propriedade de instituições terceiras, onde a FIC, SA se posiciona como parceiro na prestação de serviços de montagem das feiras e eventos de promoção empresarial, uma variável que acarreta um elevado risco à nossa performance financeira.

No entanto, e no que concerne às actividades que são propriedade da FIC, SA, caso da FIC – Feira Internacional de Cabo Verde, e mais recentemente, desde 2017, do Expomar, estas actividades feirais foram implementadas na íntegra e com sucesso, registando inclusive um aumento não só de expositores, visitantes profissionais e públicos, mas também dos contactos B2B, da afluência às actividades paralelas, e igualmente da qualidade e glamour que já lhes são característicos.

Outrossim, e no que reporta aos eventos propriedade de terceiros previstos para 2018, caso da Cabo Verde TIC Summit (propriedade da Unitel T+), WEB Fair (propriedade da Camara de Comércio de Sotavento), Expotur (propriedade do Ministério do Turismo), FIAER (organização conjunta da Câmara de Comércio de Sotavento em estreita parceria com a CEDEAO - ECREE), os seus promotores, por razões várias, mas preponderantemente de natureza orçamental, ajuizaram pelo seu cancelamento, o que refletiu negativamente nos resultados operacionais previstos para o ano em apreço.

Consequentemente, a dinâmica empresarial que esta administração conseguiu impingir à FIC, SA em 2016 e de 2017, sofreu inevitavelmente um abandono significativo, facto que nos impela a uma vez mais a exortar aos acionistas sobre a urgente necessidade de se eliminar o risco inerente a esta actividade, e cujas soluções à curto/médio prazo estão plasmadas no Plano Mandato 2019 – 2021 apresentado à UASE em julho de 2018.

Exmos Senhores,

O Relatório de Atividades e Contas que esta administração vos apresenta, mais do que um imperativo estatutário, é seguramente uma comunicação sucinta e rigorosa das atividades que foram empreendidas ao longo do ano económico de 2018, no qual espelha-se o anual desempenho desta empresa ao qual são acionistas, mas, sobretudo, a evolução da sua situação financeira e patrimonial, e claro, das perspectivas futuras.

Gil Costa
Presidente do Conselho de Administração

3. Enquadramento Legal

No Cumprimento do Decreto-Lei nº 3/99 de 29 de Março, artigo 61º do Código das Sociedades Comerciais, e, Decreto-Lei nº 5/2008 relativo à aplicação das normas internacionais de contabilidade para as sociedades, e, nos termos do artigo 7º, alínea a) dos estatutos, o presente documento consubstancia-se no Relatório Anual de Gestão e Contas do Exercício (2018) relativos as atividades da FIC – Zona Franca e Comercial de Cabo Verde, S.A., acompanhado do respetivo parecer do Fiscal Único desta Sociedade.

Enquanto empresa 100% público, a FIC, S.A. integra o setor empresarial do estado, sendo o respetivo capital subscrito em 20.000.000\$00 ECV (vinte milhões de escudos cabo-verdianos), e cuja estrutura acionista encontra-se assim composta:

ACIONISTAS	%	VALOR
Estado de Cabo Verde	80%	16.000.000\$00
Cabo Verde Trade Invest	20%	4.000.000\$00
TOTAL	100%	20.000.000\$00

Quadro 01 – Exrutura accionista da FIC, SA.

Importa realçar que do capital subscrito em Março de 2000, aquando da constituição da empresa, este continuou por realizar em 67,48% (e no valor de 13.495.428\$00) até finais de 2017, uma situação que acabou por ser resolvida na íntegra por esta administração a 31 de Dezembro de 2017, pela via da conversão de parte das dívidas fiscais em capital social, graças ao empenho desta administração, apoio da UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado, e total abertura do actual governo.

No entanto, e não obstante ter-se conseguido agora a resolução deste dossier, o seu emperramento institucional por cerca de 04 anos teve pesadas consequências fiscais para a FIC, SA, mas especificamente, no agravamento dos juros de mora e taxas de relaxe da dívida em apreço, o que continua a impactar negativamente no passivo da empresa.

De realçar que desde 2014 à esta parte, as sucessivas administrações da FIC,S.A. tem vindo a cumprir escrupulosamente com todos os seus compromissos fiscais, sendo que no momento da conversão da dívida em capital social, a dívida fiscal ainda por sanar cifrava-se 22.024.394\$00 (vinte e dois milhões, vinte e quatro mil, trezentos e noventa e quatro escudos), devendo no entanto realçar que que este valor é praticamente resultado dos juros correntes da dívida orgininal (2011 – 2017), acrescido da taxa de relaxe e demais penalizações registadas pelo atraso na sua liquidação.

4. Recursos Humanos

Um dos pontos fortes da FIC, S.A é sem margem para dúvidas os nossos recursos humanos que, não obstante serem limitados em número, compõe uma equipe coesa, dinâmica e multifacetada, a qual possui uma expertise de vinte e dois anos na realização de feiras e eventos empresariais.

Durante o ano de 2018 trabalhamos com menos uma colaboradora, em virtude da mesma ter pedido a sua rescisão por motivos familiares. Nesta sequência, e em vez de se proceder uma nova contratação, optou-se por reafectar internamente as suas responsabilidades laborais, prespctivando assim conseguir reduzir ainda mais os nossos custos fixos anuais. Importa informar que esta saída não teve impacto negativo no desempenho dos nossos colaboradores, facto que poderá ser atestado nas avaliações dos nossos expositores em cada um dos eventos organizados em 2018.

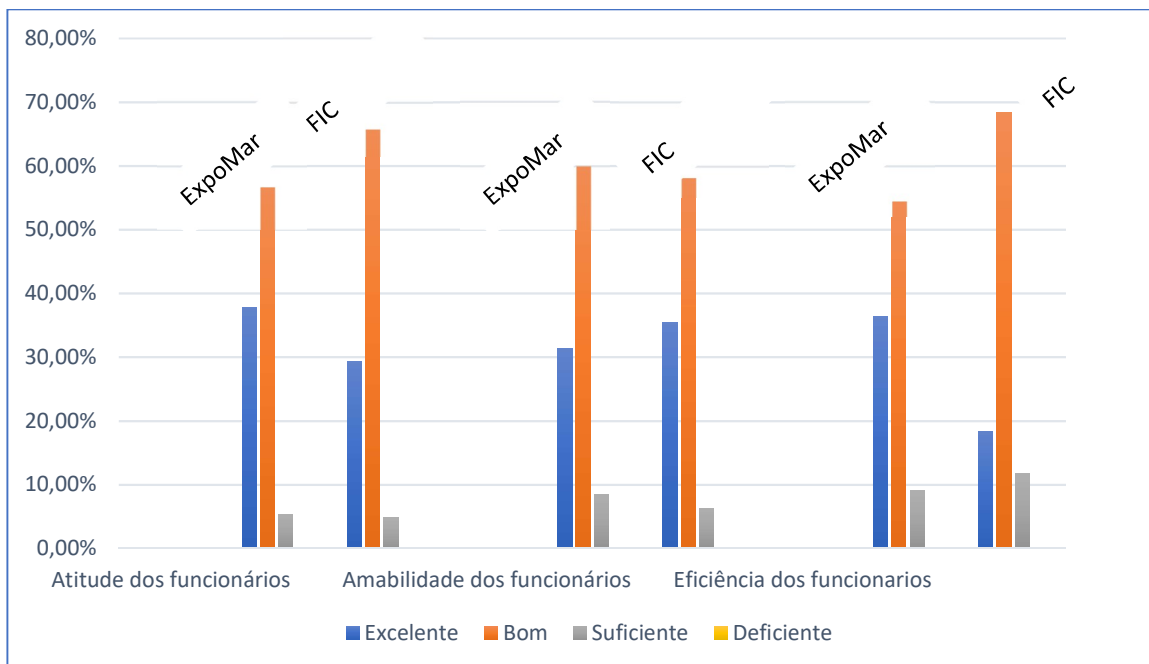


Gráfico 01 – Avaliação dos funcionários em 2018 (Atitude, Amabilidade, e Eficiência).

De uma forma transversal, podemos inferir que em média 63,24% dos expositores são de opinião que a atitude dos funcionários da FIC, SA situa-se entre Bom e Excelente, cuja respectiva eficiência também se situa entre Excelente e Bom (59,25% dos inquiridos), não deixando de ressaltar a esse propósito, a reconhecida amabilidade dos nossos colaboradores durante o processo de organização das feiras (61,70% dos expositores inquiridos), tudo registos que corroboram a apreciação desta administração relativamente a capacidade de trabalho e entrega dos nossos colaboradores, o principal ativo desta empresa.

4.1 Quadro do pessoal

Para conseguir o feito registado no ponto anterior, contamos atualmente com 14 (catorze) efetivos, menos um que em 2017, sub-divididos em dois grupos, sendo o primeiro grupo composto por 06 profissionais que se ocupam das atividades correntes da empresa, e o segundo grupo composto por 08 profissionais que se ocupam dos serviços de vigilância física da empresa, tendo nas estruturas em Mindelo, como na cidade da Praia.

No que concerne ao primeiro grupo, que compõe o suporte administrativo da empresa, é composto por dois técnicos superiores com capacitação a nível de Mestrado e Licenciatura, sendo os demais administrativos técnicos profissionais.

Os restantes efetivos que compõe o grupo de vigilantes estão capacitados com o ensino básico.

Nome	Função	Vínculo Laboral
Angélica Fortes	Diretora Administrativa e Financeira	Indeterminado
Anísia Delgado	Contabilista	Determinado
Ângela Henriques	Tesoureira	Indeterminado
Hélder Bernardo	Designer / Técnico de Logística	Determinado
Eurico Morais	Técnico de Logística	Indeterminado
Lucialina Fortes	Auxiliar Administrativo / Front-Office	Indeterminado
Alcides Pinto	Vigilante Mindelo	Determinado
Eurico Lima	Vigilante Mindelo	Determinado
Ivan Monteiro	Vigilante Mindelo	Determinado
Paulo Almeida	Vigilante Mindelo	Determinado
Artur Correia	Vigilante Praia	Determinado
Bambo fati	Vigilante Praia	Determinado
Carlos Correia	Vigilante Praia	Determinado
Gilson Moreno	Vigilante Praia	Determinado

Quadro 02 – Corpo administrativo da FIC, SA.

5. Nova Administração

Novo mandato

A 29 de Agosto de 2016, os accionistas representativos do capital social da FIC – Zona Franca Comercial de Cabo Verde, S.A., respetivamente, o Estado de Cabo Verde, representado no ato pelo Diretor Geral de Tesouro, Sr. José Tavares, e a Cabo Verde Trade Invest, representada pela sua Presidente, a Sr. Ana Barber, deliberaram por unanimidade, nos termos do artigo 152º do Decreto-

Legislativo nº 3/99 de 29 de Março que aprova o Código das Empresas Comerciais (CEC), a nomeação do atual Conselho de Administração, cujo mandato è de 03 (três) anos.

Esta administração, que se renovou apenas na pessoa do seu Presidente, continua fortemente comprometida em dar seguimento o trabalho meritório até então desenvolvido pelas sucessivas administrações, na perspectiva de poder levar o mais longe possível a nobre missão desta empresa, o qual deverá passar pela adoção de um Plano Mandato capaz de responder aos anseios atuais e futuros da FIC, S.A., enquanto factor diferencial para o mercado, mais valia para os seus acionistas, e claro, enquanto fator motivacional dos nossos colaboradores.

Para o efeito, e em consonância com este comprometimento, esta administração apresentou a UASE a 03 de julho de 2018 o Plano Mandato 2019 – 2021, um documento estratégico que, apoiado nos dados financeiros fornecidos pela consultora E&Y, trabalhados aquando da consultoria realizada no âmbito do processo de privatização da FIC, SA, permitiu apresentar soluções a curto/médio prazo que, uma vez implementadas, impactarão positivamente na actividade e resultados da empresa, reposicionando-a rumo à sustentabilidade.

Principias marcos conseguidos até então por esta administração:

A assunção da administração da FIC, SA por este Concelho de Administração em meados de 2016, tinha como propósito imediato garantir o normal funcionamento da empresa, em virtude da vacatura presidencial vigente por cerca de 06 meses.

Uma vez assumida a direção e conhecido a situação real da empresa, o actual Concelho vem procurando dinamizar a actividade da empresa, um propósito que não pode estar dissociado da eliminação do risco político inerente à realização de algumas feiras, da diversificação dos serviços até então prestados, e bem como da angariação de novos e mais parceiros institucionais e comerciais.

Para o efeito, importa conseguir a envolvente empresarial desejável, um desafio que passa por sanear algumas situações que já se arrastam há mais de 10 anos, e bem como criar as condições operacionais ideais.

Assim, e ao longo destes dois últimos anos, a administração vem conseguindo alguns marcos, os quais gostaríamos de destacar:

- Assunção na íntegra da organização da feira ExpoMar, anteriormente propriedade do Cluster do mar, eliminando assim o seu risco político, e em contra partida, garantindo a sua anual realização e futura sustentabilidade;
- Acordo de parceria com a Armando Cunha, o qual consistiu na betonagem de uma área intrapavilhões com cerca de 1.200 m², um investimento a custo zero que ultrapassava os 1.000.000 ECV ECV, e cuja efectivação foi imprescindível para aumentar a capacidade de oferta (stands) em São Vicente em cerca de 20%;

- Acordo de parceria com o Grupo Impar, o qual beneficiou a FIC, SA num crédito anual de seguros IMPAR no valor de 1.000.000 ECV, para além de outros pacotes financeiros disponibilizados pelo BCN, representando assim uma poupança financeira anual efetiva em torno de 500.000\$00 com a nossa carteira de seguros;
- Conclusão do processo de reconversão de parte da dívida fiscal em capital social, um dossier que já se arrastava por mais de 05 anos, e com pesada e progressiva repercursão no passivo da empresa, devido a capitalização dos juros e taxas de relaxe ;
- Conclusão do processo contencioso entre a Enapor e a FIC, SA, relativamente a uma dívida financeira no valor de 13.504.640 ECV, e que já se arrastava desde do ano de 2.000, ou seja, há cerca de 19 anos, agravando igualmente o passivo da empresa.

6. Capacitação Interna: Institucional e humana

Projecto de Cooperação **MACOFER**

No decorrer do ano de 2017, a FIC, SA trabalhou conjuntamente com a Câmara de Comércio de Barlavento e a Instituição de Feiras das Canarias (INFECAR), no sentido de apresentar o projeto denominado de MACOFER, cujo principal objetivo é o de promover e impulsionar as feiras no espaço de cooperação Canárias – Madeira – Açores – Senegal – Mauritânia - e Cabo verde.

Este projeto, submetido à União Europeia em meados de 2018 através do Programa INTERREG MAC, está na fase final da sua apreciação, cujos resultados desta convocatória serão conhecidos publicamente ainda em 2019.

Com este projeto, espera-se conseguir, através da transferência de *know-how* (sobretudo através da incorporação de actividades inovadoras e marketing feiral), melhorar a capacidade dos agentes públicos responsáveis pela dinamização das actividades feirais nos respetivos países, com particular interesse para Cabo Verde, apoiando assim as PME's na sua natural inspiração de crescer dentro dos seus mercados estratégicos (regionais, nacionais ou internacional).

Capacitação Interna On-Job

Como propósito de impactar positivamente nos resultados anuais da empresa, a gestão vem assumindo a intrínseca responsabilidade de cuidar, agregar valor, supervisionar, e motivar constantemente os nossos colaboradores, pelo que, mesmo em contexto de limitação de recursos financeiros, ousamos continuar a investir na capacitação dos nossos colaboradores.

Assim, e no que concerne à capacitação *on-job* dos nossos colaboradores, optamos anualmente por selecionar ações de capacitação humana diretamente ligadas às atividades diárias da empresa, pelo que em 2018 foram registados as seguintes ações de capacitação:

- Primavera formação on-job: Módulos Contabilidade e Gestão (ministrada pela Primavera Academy)
- Primavera formação on-job: Implementação de fundamentos financeiros (ministrada pela Primavera Academy)
- Qualidade no atendimento ao cliente (ministrada pela CCB-AE)

De realçar que todos os anos a área privilegiada tem sido a de contabilidade e finanças, uma decisão que tem tido como final propósito contribuir para a melhoria contínua no controlo e reporte financeiro da empresa, um dos pilares chave da nossa gestão.

7. Atividades Corporativas

As atividades corporativas empresariais para o ano económico de 2018 resultaram do respetivo Plano de Atividades e Orçamento, elaborado em razão das atividades tradicionais da empresa, mas, sobretudo das actividades em carteira dos nossos parceiros, na qual a FIC, SA tem sido até então um parceiro privilegiado na sua montagem logística.

Outrossim, e no que refere as actividades corporativas institucionais, ou seja, aquelas que visam potenciar o *core business* da empresa, a Direção priorizou a renovação das parcerias até então conseguidas, nomeadamente ao nível dos patrocinadores Gold, Silver, Platinum, e parceiros setoriais, mas também a angariação de novos e mais parceiros, onde se pode destacar a entrada do Grupo E.T.E. e da Boluda Lines, enquanto patrocinadores Gold da FIC 2018.

7.1 Atividades Corporativas Institucionais

As atividades institucionais levadas a cabo por esta administração tem como principal objetivo aumentar a rede de relações da empresa, num *networking* que se espera traduzir em mais e melhores parcerias, e consequentemente, no aumento da carteira dos potenciais clientes e projetos implementados.

No ano transato de 2018 podemos destacar o acréscio de mais dois parceiros comerciais, ambas empresas ligadas ao negócio marítimo e portuário, enquanto garante de uma logística facilitada no transporte dos materiais a expor e a comercializar de e para os nossos principais parceiros comerciais, Portugal e Espanha.

Acordo de Parceria Comercial com o Grupo E.T.E. e Boluda Lines



Com uma participação expressiva em termos de área ocupada na FIC 2018 enquanto expositores, ambas empresas associaram a feira enquanto patrocinadores GOLD, aportando à FIC, para além do seu potencial de serviços disponibilizados no país e no mundo, um patrocínio individual no valor de 1.000.000 ECV cada.

7.2 Atividades Corporativas empresariais

7.2.1 Atividades Feirais

As atividades feirais contituem o grosso do *core business* da empresa, pelo que até então tem sido responsáveis por mais de 90% do nosso volume de negócios. No ano de 2018, e contrariamente ao previsto, foram realizadas apenas duas das seis actividades feiras previstas, o ExpoMar e a FIC 2018, todos eles eventos propriedade da FIC, SA, e logo, não sujeitas à decisão de confirmação de realização por entidades terceiras.

Outrossim, e não obstante as actividades feirais planeadas e não executadas terem sido objeto de discussão prévia com as entidades promotoras antes da sua inclusão no nosso plano de actividades, a decisão final da sua realização è da responsabilidade exclusiva dos respectivos promotores, uma variável que vem aportando muito risco à activiade da nossa empresa.

ExpoMar 2018 - Feira das Atividades Económicas ligadas ao Mar

Cidade do Mindelo, 11 a 13 de Outubro

Inaugurada pela S.Excia o Sr. Secretário de Estado para a Economia Marítima, o Dr. Paulo Veiga, a VIIª Edição da Expomar realizou-se sob o lema “Os oceanos, fonte de oportunidades e de crescimento sustentável”, tendo como principal propósito a promoção dos negócios, serviços e projetos transversais a economia marítima, e dissiminação do conhecimento técnico e científico inerente à uma exploração sustentável dos mares.

A edição 2018, no intuito de dar uma especial atenção à questão da segurança e monitorização da actividade marítima, entendeu integrar no programa de actividades, as actividades alusivas à comemoração do 25º aniversário da nossa Guarda Costeira, aportando, por um lado, maior dinâmica e brilho a feira, e por outro, reconhecer o trabalho imprescindível e meritório até então desenvolvido por esta unidade militar em Cabo Verde.

O Expomar 2018 apresentou 47 expositores, organizados em 72 stands, numa área feiral útil de 1.641 m², tendo sido visitada por mais de 4.000 profissionais e interessados pela área, um marco que vai ao encontro das expectativas da organização que em 2017 assumiu pela primeira vez a realização na integra deste certame empresarial.

Paralelamente à exposição, e dos inerentes encontros de negócio (B2B) que constituem o principal foco da feira, foram igualmente realizadas em estreita parceria com o IEMAC – Instituto de Estudos da Macaronésia, a CCB-AE, o MEE, INDP, FECM-UNICV, NATURA 2000, palestras alusivas a temas centrais e estratégicos relacionados com o setor, com destaque para as apresentações sobre a segurança e monitorização da actividade marítima, geo-estratégia e relações inter-regionais, e economia e ciências do mar.

Os expositores e visitantes do Expomar 2018 puderam ainda apreciar, e pela primeira vez, uma mostra aero-naval realizada pela nossa Guarda Costeira na baía da laginha, com disposição dos meios navais nacionais e de países parceiros (Portugal e Brasil).

Todavia, importa realçar que, dado o carácter embrionário desta feira, a sua sustentabilidade é o principal objectivo da organização, um designio que deve passar



VII EDIÇÃO
EXPOMAR
nós mar, nós riqueza
FEIRA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS LIGADAS AO MAR

“Os Oceanos, Fonte de Oportunidades e Crescimento Sustentável.”

11 A 13 DE OUTUBRO
CIDADE DO MINDELO

ORGANIZAÇÃO:
FIC, S.A.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS:
Ministério da Economia e Emprego
Câmara de Comércio do Norte de Cabo Verde
North Chamber of Commerce

ENADOR
INDP
IEMAC

FUNDACIÓN EXPOMAR
XUNTA DE GALÍCIA

PARCERIAS EMPRESARIAIS:
IMPAR SEGUROS
BCN

PARCERIAS PROMOTORAS:
GRUPO S.C.E.

PARCERIAS TECNOLÓGICAS:
G LITEL t+
Porque você merece +

MEDIOS PROMOTORES:
cidade 91.1 TV
morabeza rádio
PARCERIAS DE CONT. E LOGÍSTICA:
imprintis

necessariamente pela angariação de mais parceiros estratégicos, mais expositores, e claro, da sua integração enquanto actividade complementar do Cabo Verde Ocean Week.

Momentos ExpoMar 2018



FIC 2018 - Feira Internacional de Cabo Verde

Cidade da Praia, 14 a 18 de Novembro



Sob o lema “CPLP, Uma plataforma intercontinental de negócios”, a XXIIª Edição da Feira Internacional de Cabo Verde foi considerada, tanto pelos expositores, visitantes profissionais, parceiros e público em geral, como a maior e melhor edição da FIC.

Durante os 05 dias da feira, o país reuniu os principais exportadores, importadores, revendedores, distribuidores e prestadores de serviços de e para Cabo Verde, conseguindo a este propósito promover negócios, potenciar oportunidades de investimentos e parcerias, fazendo assim jus à marca deste evento que é o de continuar a ser a plataforma de negócios por excelência em Cabo Verde, e uma janela de oportunidades para a África Ocidental.

Inaugurada pela S. Excia, o Sr. Primeiro Ministro, a FIC 2018 contou ainda com uma forte e diversificada componente de atividades paralelas, cujo foco centrou-se na internacionalização, onde se destacam os seminários sobre o sucesso empresarial no actual contexto económico mundial, negócios e investimento na CPLP, para além da realização em paralelo do IIº Congresso Internacional de Compras Públicas, realizado em parceria com a ARAP.

Ao nível das participações, a feira contou com a maior participação de sempre, tendo registado a presença de 147 expositores, organizados em 210 stands, ocupando uma área útil de 4.550 m², e visitada por mais de 2.500 pessoas por dia, entre visitantes profissionais, institucionais e público em geral.

A FIC 2018 também foi palco anfitrião para a realização da reunião ordinária da direção da CE – CPLP e Assembleia Geral eleitoral da CE – CPLP, onde foi eleito e empossado o presidente de honra e do presidente da direção da CE – CPLP e das entidades associadas eleitas para o mandato (2018 – 2022).

A edição de 2018 traduziu-se assim num acréscimo de 33,6% em relação ao número de expositores da anterior edição realizada na cidade da Praia (de 110 para 147), e de 25 % em relação ao número de visitantes da feira (de 10.000 para 12.500). Em termos de stands ocupados, desde de 2016 a nossa capacidade de oferta

atingiu seu limite, pelo que tanto nesse ano como em 2018 ficamos pelos 210 stands.

Assim, e no ano em que Cabo Verde assumiu a presidência rotativa da CPLP, a FIC trouxe a CPLP para Cabo Verde, aproximando o país ainda mais desta comunidade, pelo que os ganhos da FIC 2018 não se limitaram apenas ao nível do consumo e do investimento, mas estendendo-se as esferas do saber, da cooperação, e não menos importante, da circulação nesta comunidade integrada por 09 estados membros, e com cerca de 300 milhões de potenciais consumidores.

A edição 2018 foi também histórico, pois, para além de ter superado todos os registos estatísticos, foi o palco em que se anunciou e se consolidou grandes decisões, como sejam, a garantia do Sr. Primeiro Ministro, no seu discurso inaugural, da reatização da edição 2020 da FIC no Centro de Congressos e Feiras de Cabo Verde, uma infra-estrutura a ser edificado brevemente em parceria com a cooperação chinesa, e igualmente, da assinatura pelo Sr. Vice-Primeiro Ministro do contrato de constituição de direito de usufruto da participação do Estado na FIC, SA, a favor das Câmaras de Comércio e Turismo de Cabo Verde, todos eles passos decisivos no reposicionamento estratégico da empresa.

Conferência de imprensa FIC 2018

A inauguração oficial da FIC 2018 foi antecedida por uma conferência de imprensa, onde e em traços gerais foi apresentado ao país e ao mundo, através da comunicação social presente, as novidades da XIIª Edição da Feira Internacional de Cabo Verde, o maior evento empresarial do país.

Os números da feira, quer em termos de quantidade e origem dos expositores, números de stands, taxa de crescimento da feira, visitas profissionais e públicos esperados, os distintos convidados internacionais, e bem como o programa da feira, com foco especial nas actividades paralelas, requereu uma atenção especial dos média presentes, visando disponibilizar aos expositores, parceiros e público interessado uma informação detalhada e actualizada.



Momentos FIC 2018



FIC 2018 Stand Award

O ano de 2018 foi igualmente um ano de inovação, onde se pretendeu reconhecer e premiar, não só o esforço crescente que a cada edição da FIC as nossas empresas expositoras se propõe através de uma participação diferenciada, mas também incentivar, pela via do efeito contágio, as demais empresas expositoras à apostarem numa distinta participação enquanto garante de uma maior e melhor destaque na feira, e conseqüentemente, melhor auto-promoção e mais negócios.

Neste quadro, a FIC, S.A., enquanto entidade organizadora da XXIIª Edição da FIC – Feira Internacional de Cabo Verde, instituiu a partir desta edição, os prémios anuais de Melhor Design de Stand e de Melhor Stand, cuja edição 2018 foi vencido nas duas categorias pelo expositor Grupo CV Telecom.

Outrossim, e de forma a garantir maior transparência e seriedade no concurso, a organização escolheu um júri independente, formado por renomados quadros com experiência em cada uma das áreas avaliadas, como sejam, a inovação, a criatividade, a arquitectura, a comunicação visual, a tecnologia aplicada, a ação promocional, a exposição dos produtos, e a sustentabilidade ambiental.

A finalidade deste concurso é tão somente o de influenciar positivamente a participação qualitativa dos nossos expositores, e inerentemente, potenciar ainda mais a qualidade e o glamour que já são característicos de cada edição da FIC.



7.2.2 Prestação de serviços

Em 2018 não foi possível consolidar a diversificação do portfólio de serviços iniciado em 2017, não obstante termos abordado alguns potenciais clientes, e em alguns casos, avançado mesmo com a apresentação de propostas técnicas e financeiras.

Todavia, importa igualmente observar que, muitos dos eventos realizados no país pelos ministérios e instituições públicas, nomeadamente as conferências internacionais, a FIC, SA não tem sido convidada para apresentar propostas, não obstante a reconhecida capacidade e qualidade na realização de eventos similares promovidos por estas instituições, e realizadas pela FIC, SA em 2017.

Assim sendo, no ano transato não foi possível realizar, ao contrário de em 2017, nenhuma conferência internacional, tendo assim a prestação de serviços resumida ao habitual aluguer de equipamentos e arrendamento pontual dos nossos pavilhões.

7.3 Os eventos realizados e a Análise Estatística

Entendendo a organização das feiras como um processo dinâmico, uma das componentes importantes, ou mesmo estratégica é a sua imprescindível avaliação, um processo o qual nos permite conhecer cada evento realizado no detalhe, e tirar as ilações que se impõe.

Assim, a auscultação da opinião de cada expositor, visando indagar se a organização está atendendo ou superando as expectativas dos participantes, é de capital importância no processo de melhoria contínua da gestão, pelo que este processo de avaliação de satisfação pela participação centrou-se numa amostra credível, a qual foi subsequentemente processada com o rigor científico que deve caracterizar este tipo de estudos de opinião.

Neste quadro, foi aplicado um questionário com cerca de 20 questões transversais a cada evento, desde da sua promoção, à inscrição e realização, não deixando de lado igualmente questões cruciais como o custo de participação, a qualidade da feira e dos serviços inerentes, e não menos importante, ao eventual interesse da empresa expositora em participar nas próximas edições.

De uma forma resumida, e para facilitar a análise comparativa entre os eventos avaliados (ExpoMar e FIC 2017), os expositores são peremptórios em afirmar que as feiras foram muito bem organizadas (94,28%), e a sua participação na feira ultrapassou as suas expectativas (52,92%), pelo que recomendariam outras empresas a participarem nas suas próximas edições (93,42%).

De seguida, apresentamos a avaliação individual das atividades feirais realizadas em 2018, a saber:

ExpoMar 2018 - Feira das Atividades Económicas ligadas ao Mar

Nº de Expositores: 47

Nº de Inquiridos: 42

Erro amostral: 5%

Nível de confiança: 95%

O carácter embrionário da feira ExpoMar, tem em si a vantagem de congregar um enorme potencial de crescimento e de contactos, pelo que o nível de fidelização registado na feira em 2018 continua elevado (92,11%), um crescimento de 3,27% comparativamente a participação 2016 – 2017, onde a cifra ficou pelos 89,19% dos expositores a participarem anualmente na feira.

Gráfico 02 – ExpoMar: Avaliação dos expositores (Organização, Atividades Paralelas, Eficiência dos Funcionários, e Comparação com anterior edição).

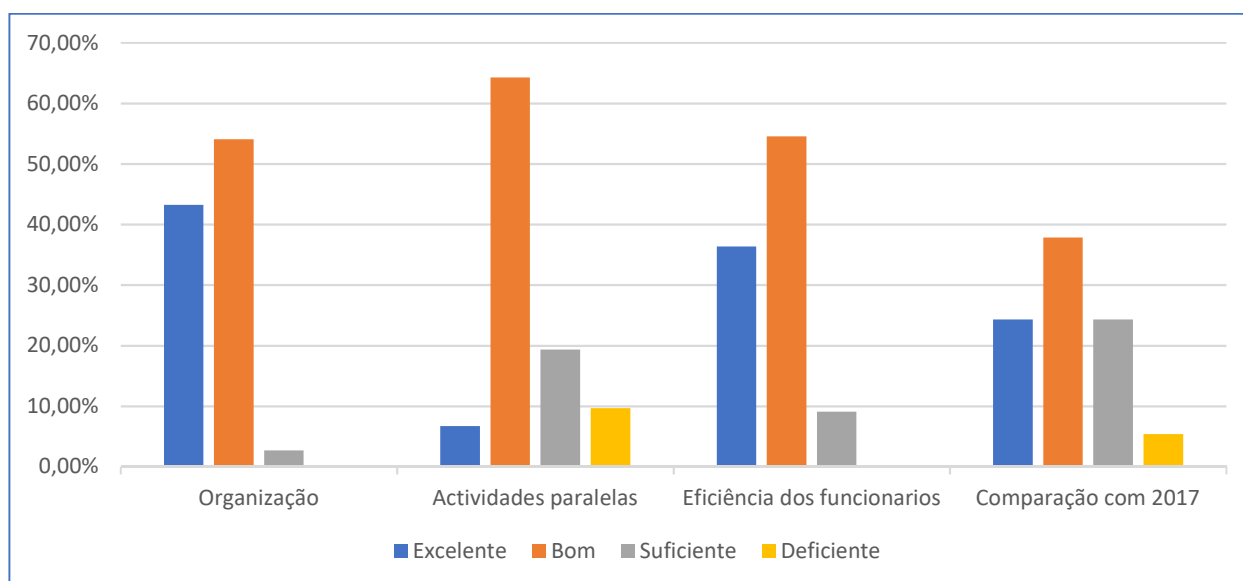
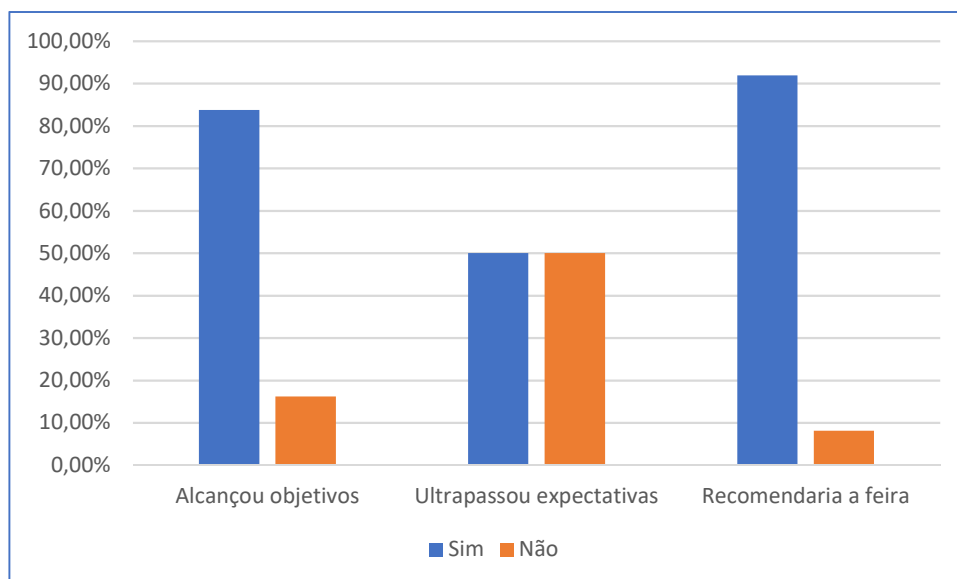


Gráfico 03 – ExpoMar: Avaliação dos expositores sobre a sua participação atual e futura.



Este potencial de crescimento, aliado a qualidade da feira, tem levado com que mais de 90% dos expositores continuem a ajuizar pela participação sucessiva nas próximas edições, e igualmente se predispõem a recomendar a feira para as demais empresas do sector, ou com interesse no setor.

FIC 2018 - Feira Internacional de Cabo Verde

Nº de Expositores: 147

Nº de Inquiridos: 107

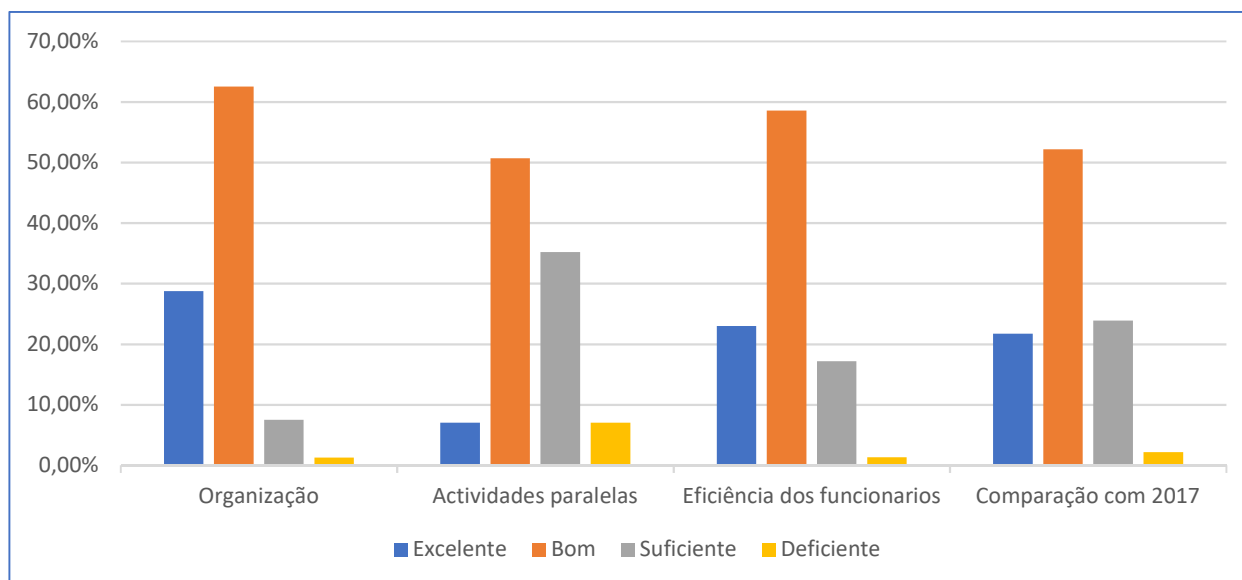
Erro amostral: 5%

Nível de confiança: 95%

As últimas edições da FIC, e em especial a de 2018, vincaram a sua referência internacional enquanto maior plataforma de negócios em Cabo Verde, pelo que já é um evento referência para vários países parceiros de Cabo Verde, levando a que mais de metade (70,51%) das empresas presentes sejam expositoras habituais da feira, um crescimento de 12,82% relativamente a participação 2016 – 2017.

Dos 147 expositores presentes na FIC 2018, Cabo Verde enquanto país anfitrião apresenta o maior número de expositores (60%), seguido de Portugal (36%), naturalmente enquanto o nosso principal parceiro comercial, ficando as demais participações divididas entre Espanha (2%), Brasil (1%), e outros países (1%), devedo destacar nesta última categoria de países, a participação pela primeira vez na FIC de Marrocos, com uma empresa expositora.

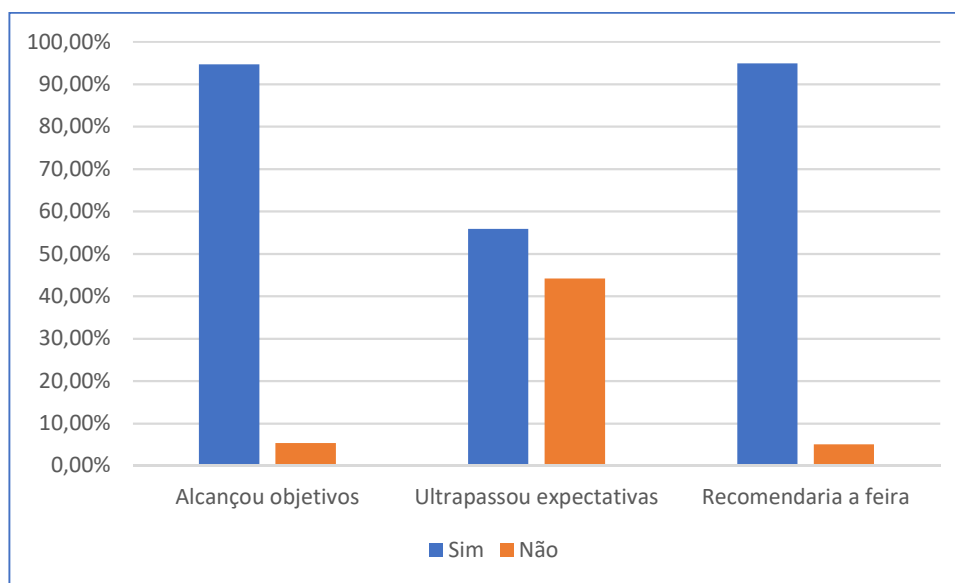
Gráfico 04 – FIC 2018: Avaliação dos expositores (Organização, Actividades Paralelas, Eficiência dos Funcionários, e Comparação com anterior edição).



Os expositores avaliam positivamente a sua participação na FIC 2018, tendo 94,67% afirmado que alcançou os seus objectivos com a sua participação na feira, e destes, mais de metade (55,84%) entende que a FIC 2018 ultrapassou as suas expectativas de participação.

Estes registos levaram a que a maioria dos expositores (91,25%) avaliasse a organização da feira entre Excelente e Bom, e que comparativamente à última edição (2017), esta foi melhor organizada. Neste cenário de participação, 94,94% dos expositores recomendam a participação nesta feira, um indicador que mostra não só a qualidade da mesma, mas sobretudo do seu potencial de negócios.

Gráfico 05 – FIC 2018: Avaliação dos expositores sobre a sua participação atual e futura.



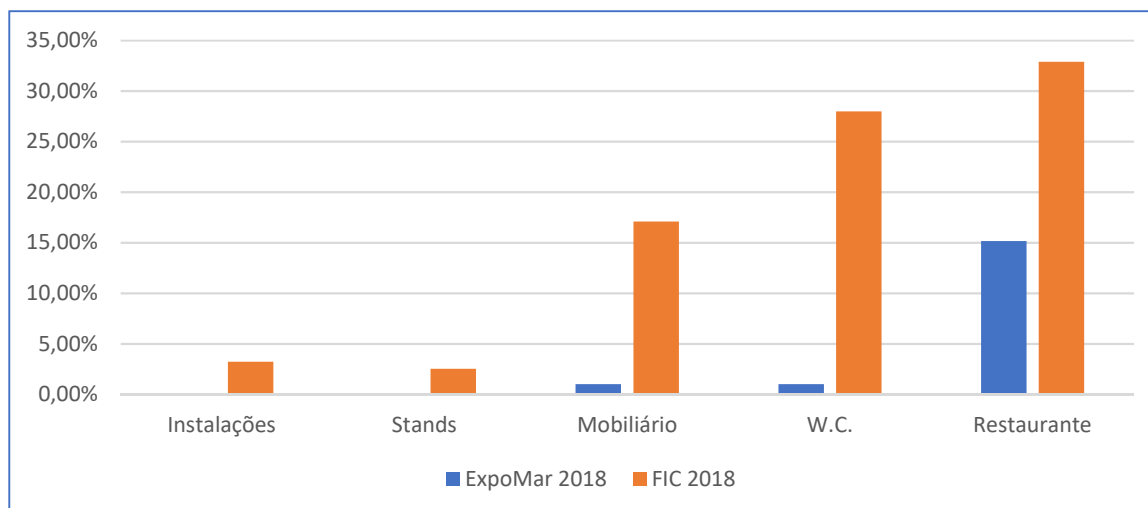
Os itens com avaliações negativas

Ainda que tenhamos tido apreciações positivas na maior parte dos registos, subsistem alguns itens que a avaliação dos expositores começa a ter registos de “Deficiente”, o que constitui uma preocupação para a organização, uma vez que são itens cuja solução passa por investimentos, alguns deles avultados, e que a FIC, SA não teve suficiente liquidez para os resolver.

Outrossim, a sua mitigação anual, caso dos mobiliários e stands, ainda que possa resolver o problema pontualmente, acaba por se traduzir em custos anuais com as conservações e reparações, afetando negativamente as contas da empresa.

Estas deficiências funcionais, prontamente apontadas pelos expositores, e recorrentemente reportado nos relatórios de atividade anual pelas sucessivas administrações, mostram a premência de se proceder a renovação do nosso parque de equipamentos feirais.

Gráfico 06 – Os eventos avaliados negativamente em 2018.



7.4 Os eventos realizados e seu Impacto económico

A realização dos eventos empresariais, cuja qualidade organizacional tem aumentado a cada edição, tem permitido a FIC, S.A. consolidar-se cada vez mais como uma plataforma de negócios por excelência, sendo os nossos eventos, quer multisetoriais (FIC), setoriais (Expomar), ou temáticos, uma referência na agenda empresarial nacional, e na dos nossos parceiros internacionais.

Os 29,49% das novas empresas participantes na FIC 2018 representam indiretamente um aumento do leque de produtos e serviços colocados no mercado e à disposição dos potenciais consumidores, o qual impacta diretamente sobre o binómio preço/qualidade, e consequentemente, na nossa qualidade de vida.

Outrossim, a Feira Internacional de Cabo Verde, por ser o maior evento empresarial do país, tem permitido, graças ao seu carácter rotativo, que as cidades anfitriãs do Mindelo e da Praia, continuem a beneficiar dos ganhos indiretos inerentes à sua realização, sendo que quando a feira è realizada em Mindelo, a FIC consegue gerar, ainda que em menor escala, efeitos mutiplicadores na economia local da vizinha ilha de Santo Antão, dinamizando os serviços satélites como a hoteleira, restauração, rent-a-car, atividades culturais, e venda em pequenos estabelecimentos.

7.5 Os eventos realizados e o seu Impacto mediático

Os *mass media* têm uma grande influência na vida das populações, e em especial, dos homens de negócios e consumidores, pois, através das informações, publicidade e marketing, conseguem não só transmitir, mas igualmente influenciar ou mesmo moldar a opinião pública relativamente a um determinada empresa, evento, produto ou serviço.

Neste quadro, as novas tecnologias, sobretudo as ferramentas TIC, tem-nos permitido, através da exposição mediática, dar a conhecer ao mundo inteiro os eventos realizados pela FIC, S.A., e em contrapartida, devolver-nos, a cada edição, um maior número de parceiros, expositores e visitantes profissionais de todos os cantos do mundo.

A edição 2018 quer do Expomar como da FIC não são excepção, uma tendência plasmada nos principais jornais temáticos e de interesse do país e nos países parceiros. A este propósito, não podemos deixar de reconhecer o engajamento na promoção da FIC 2018 do nosso Ministério das Relações Exteriores, das representações diplomáticas de Cabo Verde em Lisboa e Washington, denotando claramente um sentimento de apropriação deste evento por parte das instituições nacionais como sendo um pulsar da diâmica económica nacional.

ExpoMar 2018

CABO VERDE: MINDELO RECEBE VII EDIÇÃO DA EXPOMAR DE 11 E 13 DE OUTUBRO

Carlos Caldeira | Out 10, 2018

Agenda, Apólos e Oportunidades, Feated, Feiras e Eventos, Lusofonia, Maquinaria, Mar, Mar, Oportunidades de Negócio

Deixe um comentário | 74 Visualizações

A VII Edição da EXPOMAR - Feira das Atividades Económicas ligadas ao Mar, tem início marcado para amanhã, 11 de Outubro, pelas 10 horas, na Sala de Conferências da Câmara de Comércio de Barlavento, em Cabo Verde.

FIC 2018

OPAS

FIC 2018: CV Telecom vence os prémios de "Melhor Stand" e "Melhor Design"

20 de Novembro de 2018

S. Vivente vai inaugurar Expomar 2018

25/09/2018

TEMPO

PRAIA

27°C

25° 23° 23° 23° 25°

FIC 2018 - Feira Internacional de Cabo Verde

Não ano em que Cabo Verde assume a presidência relativa da CPI P (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), e FIC, S.A. aproveita-se convenientemente, assim os demais, indivíduos nacionais, do destaque de potenciar ainda mais esta comunicação e interação, enquanto plataforma intercontinental de negócios, de saber, e de cooperação. Neste quadro, é com enorme satisfação que anunciamos e vos convidamos a participar na XXIª Edição da FIC - Feira Internacional de Cabo Verde, cujo ano sob o lema "2018 - Uma plataforma intercontinental de negócios", que terá lugar na Cidade da Praia - Ilha de Santiago, durante os dias 14 a 18 de Novembro de 2018.

VII edição da Expomar arranca a 11 de Outubro

2018-11-15

Edição comemorativa 75 Anos da Cerveja

Receba e divulgue a nossa seleção de notícias

Notícias do Dia na sua Caixa de Correio. Subscrevá!

alcepe Portugal Global

Expomar 2018: Um "aquecimento" para o Cabo Verde Ocean Week

12 Outubro 2018

FIC 2018 - Feira Internacional de Cabo Verde

Novembro 14, 2018 @ 08:00 - Novembro 18, 2018 @ 17:00

13ª edição do Portugal Exportador

20ª edição do Global Contact Center

São Vicente: 60 expositores na VII edição da Expomar

Uma das novidades desta edição é segundo o Presidente da FIC "a feliz coincidência" da Expomar com as comemorações dos 25 anos da Quarta Costa de Cabo Verde.

A Ilha de São Vicente recebe de 11 a 13 de outubro a VII edição da Feira das Atividades Económicas Ligadas ao Mar (Expomar), sob o lema "Os oceanos fonte de oportunidades e crescimento sustentável".

Eventos

FIC Cabo Verde 2018

14 a 18 de Novembro

Mais eventos

8. As decisões estratégicas e o Futuro da FIC, SA

A criação da FIC, SA a 27 de Março do ano de 2000 através do Decreto-lei 18/200, já preconizava que nesta fase inicial da sua instalação, que o Estado fosse, por imperativos circunstanciais, o promotor deste processo, com a prerrogativa de futuramente transferir esta nobre responsabilidade para o setor privado, via cedência da maior parte do seu capital social.

Nisto, e porque o setor privado, mas precisamente as Câmaras de Comércio, sempre foram um parceiro estratégico da FIC, SA, quer na realização das actividades paralelas às feiras, ou mais recentemente (desde 2015), na gestão direta da empresa enquanto administradores não executivos, o atual governo autorgou a 24 de abril de 2017, um conjunto de competências para o empoderamento do setor privado nacional, do qual fez parte a firme vontade em ceder parte do capital social da Feira Internacional de Cabo Verde, SA às Câmaras de Comércio de Cabo Verde.

Para o efeito, a 16 de novembro do mesmo ano, e por altura da FIC 2017, o Governo assinou com as Câmaras de Comércio um memorando de entendimento onde ficou estabelecido a intenção do Governo em proceder à transferência de 80% do capital social detido na FIC, SA, sendo que este processo foi sucedido de um estudo de avaliação dos ativos e negócios da empresa, o qual aportou dados de capital importância para o processo final de decisão.

Concluído o estudo de avaliação em dezembro de 2017, o qual permitiu determinar, através do método de equivalência patrimonial, o valor contabilístico da participação do Estado na FIC, SA (8.600.000\$00), o processo corre agora os seus trâmites normais, tendo, por altura da FIC 2018, mais precisamente, no dia da inauguração da feira, conhecido mais um avanço com a assinatura do contrato de constituição de direito de usufruto da sua participação em 80% no capital social da sociedade comercial FIC, SA, constituída por 16.000 (dezasseis mil) ações nominativas, e com valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos) por ação.

2017



Assinatura entre o Governo e as Câmaras de Comércio do memorando de entendimento para a transferência de capital social da FIC, SA às Câmaras de Comércio.

2018



O Governo outorga com as Câmaras de Comércio e Turismo de Cabo Verde o contrato de constituição de direito de usufruto da sua participação em 80% no capital social da sociedade comercial FIC, SA.

Finalmente, importa referenciar que actualmente a FIC, SA enfrenta o desafio da sua futura deslocalização, uma decisão que segundo a última comunicação feita pelo UASE, na altura acompanhada dos promotores do futuro investimento imobiliário que irá nascer nas atuais instalações da FIC, SA, deverá acontecer, o mais tardar, até finais de 2019, tendo em conta o compromisso já assumido pelo Estado com os investidores.

Neste ponto, e recordando a primeira comunicação oficial da UASE sobre este assunto, feita em inícios de 2018, a administração da FIC, SA enviou, a 12 de Maio do mesmo ano, uma nota na qual e resumidamente, expôs algumas preocupações, visando assegurar uma deslocalização que não venha a por em risco o cronograma das atividades feiras previstas para 2018/2019.

Outrossim, e enquanto sugestão desta Administração, o qual foi prontamente assumida e garantida pelo Ministério das Finanças através da UASE, o promotor deste projeto deverá garantir a edificação de raiz da sede da FIC, SA em Mindelo, um processo o qual espera-se o imprescindível envolvimento da FIC,SA, sobretudo no que diz respeito a sua apreciação sobre o tipo de infra-estrutura a ser edificado, e bem como as suas valências atuais e futuras.

Quadro 03 – Cronograma do processo de cedência do Capital Social da FIC, SA.

ANO	MÊS	DIA	ETAPAS DO PROCESSO
2017	Abril	24	Governo celebra com as Câmaras de Comércio um acordo de Cooperação Público-Privado, através do qual as partes assumiram o compromisso de delegação de um conjunto de competências para o empoderamento do Setor Privado Nacional, com destaque para a privatização da Feira Internacional de Cabo Verde, SA, à favor das Câmaras de Comércio;
	Agosto	03	O Governo de Cabo Verde, em Conselho de Ministros, através da resolução nº87/2017 de 03 de agosto, aprovou a agenda de privatizações, concessões e parcerias público-privadas, da qual consta uma lista de 23 empresas públicas e participadas do Estado que terão o seu modelo de gestão atual detalhadamente analisado de modo a que o Executivo possa decidir quais serão reestruturadas, concessionadas, ou privatizadas ou ainda geridas em regime de parcerias público-privadas;
	Setembro	26	Foi lançado publicamente o convite para a apresentação de propostas no âmbito do concurso de Consultoria nº 04/UGAC/MF/2017 - Avaliação dos Ativos e Negócios da FIC - Feira Internacional de Cabo Verde. Para o efeito, foram convidadas 06 empresas consultoras (PROACTIVA, MUNDICONSULTING, ERNST & YOUNG CABO VERDE, PD CONSULT, PWC, A PROMOTORA), cujas propostas foram entregues no MinFin no dia 17 de outubro de 2017.
	Outubro	3	Foi indigitado pelo MinFin/UASE o Júri para comissão de Avaliação do Concurso de Consultoria nº 04/UGAG/MF/2017, sendo composto por: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dr. Admar Brito- Presidente e Dr. Sátiro Sanches –Suplente-UASE/MF; ✓ Dr. Daniel Livramento-Vogal e Dr. Francisco Moreira- Suplente-MEE ✓ Dr. Gil Costa- Vogal –FIC, SA
		18	Foi realizado na sala de reunião da DGPOG do Ministério das Finanças, a abertura das propostas entregues no âmbito do concurso supracitado, tendo recebido propostas de apenas três empresas consultoras, a saber: <ul style="list-style-type: none"> • Pricewaterhouse Coopers (PWC) • Ernst & Young (E&Y) • Mundi Consulting (MC) Uma vez cumpridas todas as formalidades, todas as propostas recebidas foram admitidas. O modelo de avaliação das propostas e adjudicação do serviço baseou-se no critério da proposta técnica e economicamente mais vantajosa (70% Proposta Técnica e 30% Proposta Financeira);
	Novembro	16	Foi outorgado entre o Governo e as CC o memorando de entendimento para a transferência de capital social da FIC, SA às Câmaras de Comércio. O referido memorando previa o seu término para o dia 31 de março de 2018, devendo todas as ações nela previstas serem realizadas dentro desse período de tempo;
	Dezembro	04	Comunicação aos concorrentes do resultado da avaliação técnica das propostas e abertura da proposta financeira. Todos os concorrentes obtiveram uma pontuação superior a 70%, critério necessário para se transitar para a avaliação financeira;
18		Conclusão do processo de avaliação financeira das propostas [PWC (3.600.000\$00), E&Y (2.975.000\$00), e MC (3.572.300\$00)]. A proposta financeira vencedora foi a da Ernst & Young, por ter sido a mais económica, pelo que no computo geral, esta empresa acabou por ficar no 1º lugar no processo de avaliação final, e nesta sequência, avançado com as negociações para a assinatura do contrato de consultoria;	
2018	Novembro	14	O Governo outorga com as Câmaras de Comércio e Turismo de Cabo Verde o contrato de constituição de direito de usufruto de sua participação em 80% no capital social da sociedade comercial FIC, SA, constituída por 16.000 (dezassex mil) ações nominativas, com valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos) por ação.

9. Análise financeira 2018 - 2017

Para uma melhor contextualização das contas e resultado do corrente exercício (2018), alguns factores preponderantes deverão ser previamente assimilados, como sejam:

- O plano de actividades, contrariamente às nossas expectativas iniciais, foi implementado em apenas 33%, pois, quatro dos seis eventos planeados foram cancelados por decisão dos seus promotores (Cabo Verde TIC Summit, propriedade da Unitel T+; WEB Fair, propriedade da Câmara de Comércio de Sotavento; Expotur, propriedade do Ministério do Turismo; e FIAER, organização conjunta da Câmara de Comércio de Sotavento em estreita parceria com a CEDEAO - ECREE).

Importa frisar que, por serem eventos propriedade de entidades terceiras, o seu cancelamento impacta negativamente no volume de negócios esperado, um risco de planeamento que, devido as limitações financeiras da FIC, não nos permite assumir a sua realização de forma a controlá-lo e a minimizá-lo, a semelhança do que a administração fez recentemente com a feira ExpoMar;

- A assunção da realização na íntegra da feira ExpoMar desde 2017, permitiu eliminar de imediato o seu risco político (caracter imprevisível da sua anual realização), o que poderia reduzir à ZERO a nossa facturação nesse evento.

Todavia, este evento ainda não produziu o habitual volume de negócios, pois, passou-se de uma realidade onde a FIC, SA era um simples parceiro logístico (prestador de serviços), para um cenário onde a empresa passou a assumir a sua organização e despesas inerentes, uma aposta que espera conseguir a médio e longo prazo a sustentabilidade desta feira, à semelhança do que se conseguiu fazer com a Feira Internacional de Cabo Verde;

- Dadas as limitações financeiras que são estruturais, não tem sido possível efectuar investimentos em equipamentos feirais, nomeadamente, na aquisição de novos e mais stands e mobiliários, obrigando a que se proceda anualmente às necessárias obras de reparação e conservação, aumentando sobremaneira os custos de exploração. Outrossim, é legítimo afirmar que a procura por mobiliários na feira, sobretudo na FIC, excede a nossa capacidade de oferta, traduzindo-se numa oportunidade de faturação que a empresa não tem conseguido aproveitar;
- Dada a actividade peculiar da FIC, SA, as amortizações em valor de 4.432.671 ECV, continuam a ter um peso significativo nas contas, e consequentemente, nos resultados anuais;
- Finalmente, não se pode deixar de referenciar que os resultados finais da empresa são igualmente condicionados também pelas provisões que obrigatoriamente são constituídas, registando um total de 4.482.756 ECV, resultante de dívidas fiscais e de dois processos judiciais em que a FIC, SA foi constituída Ré.

Neste quadro, e enquanto retrato financeiro da empresa, seguem os mapas financeiros extraídos do **Relatório de Contas 2018**, onde se pode constatar, devido aos imperativos supramencionados, uma diminuição do volume de negócios em 14,53%, cerca de 4.301.955 ECV (de 29.610.605 ECV em 2017 para 25.308.650 ECV em 2018), e um resultado negativo de 3.110.428\$00 (três milhões, cento e dez mil, quatrocentos e vinte e oito escudos).

De realçar que não obstante o resultado operacional ter sido negativo, e o volume de negócios registado em 2017 exceder o de 2018 em cerca de 4.301.955 ECV, a empresa apresentou em 2018 valores em caixa e depósitos bancários superiores aos do ano antecedente (2017), tendo valores em depósitos a ascender aos 22.012.743 ECV em 2018, uma diferença positiva de 35% (5.689.657 ECV), comparativamente ao montante registado em 2017 (16.323.086 ECV).

Outrossim, e tendo em conta que atividade da FIC, SA tem sido sobretudo de promoção empresarial, onde a principal beneficiária tem sido a economia nacional, deve-se poder fazer igualmente uma leitura para além do espectro meramente contabilístico e financeiro das destas contas, e registar que, apesar de todos os constrangimentos e realidade laboral, a empresa apresenta um resultado antes da contabilização das depreciações e amortizações, ganhos e perdas financeiras, e finalmente, dos impostos, de 1.322.242 ECV (um milhão, trezentos e vinte e dois mil, duzentos e vinte e quatro escudos).

Finalmente, apenas registar que o **Parecer e Relatório do Fiscal Único** é **FAVORÀVEL** a aceitação das Demonstrações Financeiras do ano em apreço (2018).

9.1 Anexos

Anexo I – Balanço 2018 - 2017

ANEXO 01 – Balanço 2018 – 2017 (Pág. 05 do Relatório de Contas 2018).

FIC - ZONA FRANCA COMERCIAL DE CABO VERDE, SA NIF: 200 488 740
 Mindelo - São Vicente Cabo Verde

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

ECV

RUBRICAS	Data de referência		
		31/12/2018	31/12/2017
	Notas	Valores	Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4		
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00
Edifícios e outras construções		624 048,00	762 786,00
Equipamento básico		18 919 508,00	22 433 907,00
Equipamento de transporte		70 827,00	415 615,00
Equipamento administrativo		304 200,00	354 918,00
Equipamentos biológicos		0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis		841 629,00	1 000 163,00
<i>Total Activos Fixos Tangíveis</i>		20 760 212,00	24 967 389,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Trespasse (goodwill)		0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento		0,00	0,00
Programas de computador	5	191 343,60	255 124,80
Propriedade industrial		0,00	0,00
Outros activos intangíveis		0,00	0,00
<i>Total Activos Fixos Intangíveis</i>		191 343,60	255 124,80
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Participações financeiras — outros métodos		0,00	0,00
Accionistas sócios		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
Activos não correntes devidos para venda		0,00	0,00
Total do activo não corrente		20 951 555,60	25 222 513,80
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos		0,00	0,00
Mercadorias		0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso		0,00	0,00
Materias-primas, subsidiárias e de consumo		0,00	0,00
Outros produtos de consumo		854 169,73	2 554 934,07
<i>Total Activos Inventários</i>		854 169,73	2 554 934,07
Clientes	6	5 192 521,01	8 493 405,01
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas sócios		0,00	0,00
Pessoal		0,00	25 166,00
Outras contas a receber		334 783,00	300 000,00
Diferimentos		169 000,00	2 000,00
Activos financeiros devidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3	22 012 743,45	16 323 086,45
Total do activo corrente		28 563 217,19	27 698 591,53
Total do activo		49 514 772,79	52 921 105,33

ANEXO 01 – Balanço 2018 – 2017 (Pág. 06 do Relatório de Contas 2018).

FIC - ZONA FRANCA COMERCIAL DE CABO VERDE, SA	NIF: 200 488 740
Mindelo - São Vicente Cabo Verde	

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

ECV

RUBRICAS	Data de referência		
		31/12/2018	31/12/2017
	Notas	Valores	Valores
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	12		
Capital realizado		20 000 000,00	20 000 000,00
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultados transitados		2 439 383,40	-9 441 637,97
Resultado líquido do período		-3 110 428,54	-1 466 189,63
<i>Total do capital próprio (antes de interesses minoritários)</i>		19 328 954,86	9 092 172,40
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		19 328 954,86	9 092 172,40
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	4 482 756,00	4 482 756,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	10	0,00	13 504 640,00
Total do passivo não corrente		4 482 756,00	17 987 396,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8	6 699 470,00	6 351 859,00
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	9	17 527 991,93	18 153 201,93
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	10	1 233 678,00	989 169,00
Passivos financeiros devidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos	11	241 922,00	347 307,00
Total do passivo corrente		25 703 061,93	25 841 536,93
Total do passivo		30 185 817,93	43 828 932,93
Total do capital próprio e do passivo		49 514 772,79	52 921 105,33

O Contabilista Certificado: Angélica da Cruz Fortes

A Administração

Anexo II – Demonstração de Resultados 2018 - 2017

ANEXO 02 – Demonstração de Resultados 2018 – 2017 (Pág. 08 do Relatório de Contas 2018).

FIC - ZONA FRANCA COMERCIAL DE CABO VERDE, SA	NIF: 200 488 740
Mindelo - São Vicente Cabo Verde	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 JANEIRO DE 2018 A 31 DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	PERIODO		
		2018	2017
	Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços	16	25 308 650,00	29 610 605,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Varição nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		-1 923 499,34	-1 789 246,93
Resultado operacional bruto		23 385 150,66	27 821 358,07
Fornecimentos e serviços externos	13	-8 772 580,00	-13 021 890,00
Valor acrescentado bruto		14 612 570,66	14 799 468,07
Gastos com o pessoal	14	-12 945 981,00	-13 059 873,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17	182 511,00	1 417 942,00
Outros gastos e perdas	15	-526 858,00	-198 990,50
Resultado antes de depreciações, amor., perdas/ganhos de financ. e impostos		1 322 242,66	2 958 546,57
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-4 432 671,20	-4 424 736,20
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciables/amortizáveis		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		-3 110 428,54	-1 466 189,63
Juros e ganhos similares Obtidos		0,00	0,00
Juros e perdas similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de Impostos		-3 110 428,54	-1 466 189,63
Imposto sobre o rendimento do período (25%)		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-3 110 428,54	-1 466 189,63

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		-3 110 428,54	-1 466 189,63
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico		-155,52	-73,31

O Contabilista Certificado: Angélica da Cruz Fortes

A Administração

Anexo III – Parecer do Fiscal Único

MANUEL DE JESUS MONTEIRO
AUDITOR CERTIFICADO - OPACG- CV
Cédula Profissional nº 17

Mindelo – S.Vicente
NIF: 103219005

PARECER E RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO DA FIC CV, SA

Exmos. Senhores
ACCIONISTAS DA FIC CV, SA
S. Vicente

Assunto: **PARECER SOBRE ACTIVIDADE DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Exmos. Senhores

I. Ao abrigo das competências do Fiscal Único, constantes dos artºs 16º e 17º dos Estatutos (adaptados), coadjuvados com os artºs 449º e 450º do CEC – Código de Empresas Comerciais, analisamos as demonstrações financeiras da sociedade FIC CV, SA, com sede em Mindelo, ilha de S.Vicente, anexas a este relatório e constituídas por balanço, demonstração dos resultados por natureza e o mapa de fluxo de caixa, respeitante ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2018, concluímos terem sido as mesmas peças elaboradas de acordo com o SNCRF – Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro de Cabo Verde, foram produzidos recomendações e outros procedimentos que achamos pertinentes, para opinarmos sobre as mesmas.

A elaboração e apresentação das peças acima identificadas é da responsabilidade do Conselho de Administração e a nossa responsabilidade consiste em expressarmos a nossa opinião como Fiscal Único da sociedade, sobre actividade de 2018 com base no exame que realizámos e o acompanhamento que demos a sociedade durante o exercício:

I – Dentro das funções comeadas ao Fiscal Único, participamos na reunião da Assembleia Geral Ordinária de 07 de Setembro de 2018, para apresentação e aprovação dos relatórios de gestão e contas de 2017 e Plano de actividade e orçamento para 2018. Não assistimos as reuniões do Conselho de Administração, no entanto, tivemos acesso as actas de 2018, tendo concordado com as deliberações emanadas das reuniões. Através da Administração Financeira tomamos conhecimento de todos os actos de rotina da FIC em 2018.

II – Disponibilidades – o exercício apresentou um excesso de tesouraria, mesmo que momentâneo, deve-se capitalizá-lo por períodos de 181 dias a um ano, criando algum rendimento, mesmo que irrisório, de acordo com a política das instituições de crédito.

III – Imparidades / Provisões – As imparidades acumuladas cobrem 35% das dívidas de clientes, calculadas objectivamente e com base na antiguidade das mesmas. As Provisões transitadas de exercícios anteriores, também são objectivas sendo 1,150,000.00 (50%) dos Processos Judiciais, em que a FIC CV é Ré e 3,328 contos constituída para cobrir dívidas à Repartição de Finanças

de S.Vicente até 31.12.10 (juros moratórios + taxas). Seria aconselhável uma negociação com os autores do processo na base da provisão, tendo em conta a morosidade dos Tribunais

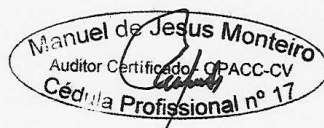
IV – A FIC – CV, foi incluída na lista das empresas do SPE a serem privatizadas e adjudicado um estudo a uma empresa consultora estrangeira, para parecer, encontrando concluída. Tendo em conta a estrutura do Balanço e contas de 31.12.17, apresentando capitais próprios no valor de 9,092 contos (45,5% do capital estatutário), o accionista Estado CV decidiu na AGO de 07.09.18, mandar anular a dívida à Enapor de 13,505 contos, fazendo cumprir o estipulado no artigo 137º do CEC – Código de Empresas Comerciais. Nessa mesma AGO foi anunciada pelo representante do accionista Estado, que cederia a sua participação na FIC (80%), pelo valor de 50% da avaliação dos consultores externos, as duas Câmaras de Comércio (CCB /AE e CCISS).

V – Resultados operacionais – uma queda na faturação de 4,302 contos (-14,5% em relação a 2017), provocou uma queda nos gastos de estrutura de 4,363 contos (-16,7% em relação a 2017), pelo que se aconselha ampliação ou diversificação de actividade, aliás os consultores externos já chamavam atenção pelo fraco rendimento da FIC, mas que deverá haver pelo menos um equilíbrio económico.

VI - Tendo em conta os exames e análises efectuados, a nossa opinião é favorável a aceitação de: (i) Demonstrações Financeiras de 2018 com um Activo de 49,515 contos, um Capital Próprio de 19,329 contos e um Passivo de 30,186; (ii) Relatório do Conselho de Administração e que serviram de base para produção deste relatório do FU- Fiscal Único

Mindelo, 31 de Março de 2019

O Fiscal Único da FIC CV, SA



-Manuel de Jesus Monteiro-

Neste quadro, e levando em consideração os resultados económicos de 2018, o parecer do Conselho Fiscal, o Código das Empresas Comerciais (CEC), e bem como as melhores práticas contabilísticas, entende esta Administração sugerir que o resultado líquido negativo de 3.110.428\$00 (três milhões, cento e dez mil, quatrocentos e vinte e oito escudos) seja mandado transitar em Balanço para exercícios seguintes.

Mindelo, 31 de março de 2018.

A Administração,

Presidente do CA

Administrador

Administrador

Gil Costa

Adriano Cruz

José Neves

FIC, S.A.
Onde os negócios acontecem!
www.fic.cv